



EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE PERMANÊNCIA DE CÃES NAS PRAIAS E DESTINO DO LIXO

JULIANA FERREIRA DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: A interação entre cães e tutores tem sido cada vez mais estreitada, com a realização de atividades que têm revelado benefícios para ambos, como no caso de caminhadas e passeios nas praias. No entanto, a permanência de cães nas areias das praias nem sempre é vista como algo seguro em relação à saúde pública, pois muitas vezes está relacionada com atitudes de seus tutores que vão contra o bem coletivo.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo consistiu na observação da interação entre tutores, cães e meio ambiente, tendo como cenário praias da Zona Sul do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA: O estudo foi do tipo observacional, com coleta e registro de dados em ficha epidemiológica. As perguntas foram sobre a presença de cão na areia com focinheira e coleira conduzido por pessoa adulta; cão solto na areia acompanhado ou não por pessoa adulta; cão urinando e/ou defecando na areia; cão agredindo outro cão ou pessoa; presença de lixo orgânico e/ou inorgânico na areia; fezes e pombos na areia.

RESULTADOS: Foram realizadas 23 visitas em praias da Zona Sul do Rio de Janeiro, entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2021, sendo: 17,3% no Leme, 30,4% na Praia Vermelha - Urca, 17,3% na Urca e 34,7% na Praia de Botafogo. Não foi observado cão com focinheira, defecando ou agredindo pessoas, no entanto, no total de visitas, em 8,6% foi visto cão solto desacompanhado, 73,9% cão na coleira conduzido por um adulto e 69,5% cão solto acompanhado por um adulto; na areia da praia em 100% das visitas havia lixo inorgânico e pombos, 86,9% lixo orgânico e 8,6% fezes; em 4,3% das visitas houve agressão de cão contra outro cão. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados coletados constatou-se que ainda existem tutores que desconhecem ou negligenciam normas dispostas na lei 6.642/2019 do município do Rio de Janeiro. Conhecer e cumprir normas é importante para a boa convivência em espaço público, assim como para evitar acidentes. Investir em educação em saúde, com a divulgação das normas existentes, é fundamental para proteger pessoas, animais e meio ambiente.

Palavras-chave: **COLETIVO; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; CÃES; LIXO**